



SÍNTSE DE NOTÍCIAS N° 0122/2025

**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 09/05/2025**

Reino da Arábia Saudita emite decretos reais reorganizando cargos-chave no Governo



O Rei Salman da Arábia Saudita.

O Rei Salman emitiu ontem uma série de Ordens Reais anunciando mudanças importantes nas posições do Governo. Entre as principais decisões, o **Príncipe Mohammed bin Nasser bin Abdulaziz al-Saud**, foi dispensado de seu cargo de governador da região de Jazan. Ele FOI sucedido pelo **Príncipe Mohammed bin Abdulaziz bin Mohammed bin Abdulaziz al-Saud**, que foi nomeado ministro.

Outras nomeações incluíram:

O **Príncipe Bandar bin Muqrin bin Abdulaziz al-Saud**, foi nomeado Conselheiro da Corte Real, com o posto de excelente.

O **Príncipe Nasser bin Mohammed bin Abdullah bin Jalawi al-Saud**, foi nomeado vice-governador da região de Jazan, com o posto de excelente.

O **Príncipe Fahd bin Saad bin Faisal bin Saad al-Saud**, foi dispensado de sua participação no Conselho Shura e nomeado vice-governador da região de Al-Qassim, com o posto de excelente.

O Príncipe Dr. Abdulaziz bin Mohammed bin Abdulaziz bin Ayyaf al-Muqrin, Conselheiro especial do Rei, foi designado para actuar como Vice-ministro do Interior.

O Dr. Nasser bin Abdulaziz al-Daoud, foi dispensado de seu cargo de Vice-ministro do Interior e nomeado Vice-ministro da Guarda Nacional, com o posto de Ministro.

O Sr. Fahd bin Abdullah al-Askar, foi nomeado Vice-Chefe da Corte Real, com o posto de Ministro.

O Sr. Tamim bin Abdulaziz al-Salem, foi nomeado Secretário Particular Adjunto do Rei, com o posto de Ministro.

O Dr. Mohammed bin Saud bin Musa al-Tamimi, foi dispensado de seu cargo de Governador da Comissão de Comunicações, Espaço e Tecnologia e nomeado Governador da Autoridade Nacional de Gerenciamento de Emergências, com o posto de Ministro.

O Dr. Inas bint Sulaiman bin Mohammed al-Issa, foi nomeado Vice-Ministro da Educação, com o posto de excelente.

O Professor Abdullah bin Siraj bin Mustafa Zaqzouq, foi nomeado Chefe de Assuntos Privados do Príncipe Herdeiro, com o posto de excelente. **Fonte-Arab News.**

Príncipe herdeiro saudita se encontra com vice-presidente palestino



Os dois líderes discutem a crise de Gaza no Palácio al-Salam, em Jeddah.

O Príncipe herdeiro saudita, Mohammed bin Salman, recebeu ontem o Vice-presidente da Palestina, Hussein al-Sheikh, em seu escritório no Palácio al-Salam, em Jeddah. A reunião se concentrou nos últimos desenvolvimentos na Palestina e exploraram maneiras de fortalecer os esforços conjuntos em apoio à causa palestina e aos direitos do povo palestino. A recepção contou com a presença do ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan bin Abdullah. Do lado palestino, os participantes incluíram o Conselheiro

Diplomático do Presidente Palestino Majdi al-Khalidi, o Presidente da Autoridade Geral de Assuntos Civis, Sr. Ayman Qandil, e a Chefe do Gabinete do Vice-Presidente, Sra. Aya Muhausen. **Fonte-Arab News.**

[**Reino da Arábia Saudita e França devem aprofundar laços industriais e de mineração**](#)



O ministro saudita da Indústria e Recursos Minerais, Bandar Alkhayef, reuniu-se com altos funcionários franceses e executivos de empresas.

Mineração, minerais críticos, aeroespacial e manufatura ocuparam o centro das atenções quando o ministro saudita da Indústria e Recursos Minerais, Bandar Alkhayef, concluiu uma visita de três dias à França com o objectivo de aumentar a cooperação bilateral e garantir investimentos estratégicos.

Alkhayef se reuniu com altos funcionários franceses e executivos de empresas líderes como Airbus, Safran e Orano Mining para explorar oportunidades de colaboração, particularmente nas áreas de minerais críticos, que são vitais para energia limpa, e fabricação aeroespacial avançada, informou a Agência de Imprensa Saudita.

As discussões também visaram fortalecer os laços nos sectores industrial e manufatureiro mais amplos, centrais para o impulso do Reino para a localização tecnológica. A visita, que começou em 5 de maio, ressalta os esforços contínuos do Reino da Arábia Saudita para diversificar sua economia e alinhar sua estratégia industrial com as ambiciosas metas da Visão Saudita 2030. Em um comunicado postado no X, Alkhayef disse: "Concluí minha visita oficial à República Francesa, durante a qual mantive reuniões construtivas com líderes dos sectores público e privado, com o objectivo de melhorar a cooperação industrial e de mineração e discutir oportunidades de transferência de tecnologia e atrair investimentos qualitativos para localizar várias indústrias estratégicas no Reino, para atingir os objectivos da Visão Saudita 2030". A visita foi concluída com a assinatura de um memorando de entendimento entre a Sidel e o Centro Nacional de Desenvolvimento Industrial do Reino da Arábia Saudita. O MoU visa estabelecer um centro de serviços regionais, centro de treinamento e iniciativa de desenvolvimento de capital humano no Reino da Arábia Saudita, avançando ainda mais nas metas industriais do Reino. **Fonte-Arab News.**

Ministério do Turismo inspecciona instalações de hospitalidade antes do Hajj



O Ministério do Turismo do Reino da Arábia Saudita realizou uma inspecção nas instalações de hospitalidade do Hajj.

O Vice-ministro de Licenciamento e Classificação do Ministério do Turismo, Abdulmuhsen Al-Mazyad, tem conduzido visitas de campo a instalações de hospitalidade em Meca para garantir a prontidão para receber peregrinos durante a temporada do Hajj.

Al-Mazyad está avaliando se os preparativos e procedimentos de vários estabelecimentos de hospitalidade estão seguindo a lei de turismo e seus regulamentos executivos. O Vice-ministro está especialmente preocupado se esses estabelecimentos obtiveram o licenciamento operacional adequado do Ministério do Turismo. Como parte de seus esforços para desenvolver parcerias sustentáveis com o sector de turismo, a delegação do ministério também se reuniu com investidores e operadores de hospitalidade na Câmara de Comércio de Meca. Melhorar a qualidade do serviço em Meca e no resto do Reino, gerenciar as dificuldades enfrentadas por investidores e operadores e o compromisso do ministério em combater essas dificuldades foram discutidos durante as reuniões.

Fonte-Arab News.

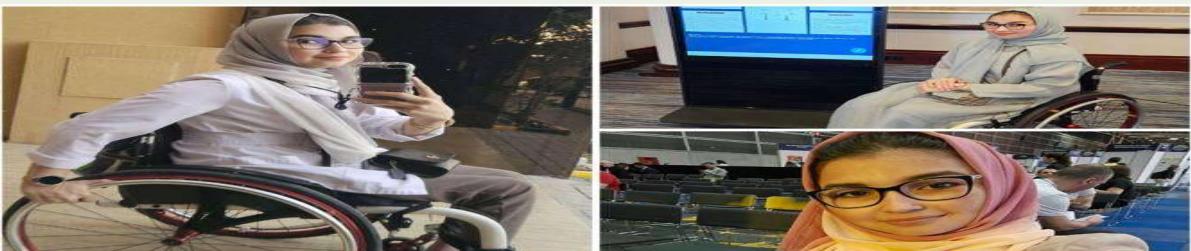
Comerciante enfrenta processo por vender produtos farmacêuticos falsificados

A Autoridade Saudita de Alimentos e Medicamentos encaminhou o representante de um estabelecimento comercial em Riade ao Ministério Público depois que ele foi descoberto envolvido na venda de um produto farmacêutico falsificado. O acto é uma violação directa da Lei de Estabelecimentos e Produtos Farmacêuticos e Fitoterápicos do Reino, que determina uma pena de até 10 anos de prisão e uma multa de SR10 milhões (US \$ 2,6 milhões), informou a Agência de Imprensa Saudita.

A SFDA destacou a importância de cumprir rigorosamente as leis e regulamentos implementados para garantir a segurança e a qualidade dos produtos que circulam

no mercado saudita. A autoridade disse que as violações representam um grande risco para a saúde e segurança dos consumidores, justificando a aplicação de penalidades legais contra os infractores e solicitou a cooperação do público, relatando quaisquer violações observáveis em estabelecimentos sob sua supervisão para a linha gratuita de 19999, em um esforço para fortalecer a supervisão e salvaguardar a saúde pública. **Fonte-Arab News.**

[**A jornada inspiradora de uma médica saudita para superar sua deficiência**](#)



A Dra. Bashair Ibrahim superou o preconceito e a falta de acessibilidade para alcançar o sucesso na carreira.

A Dra. Bashair Ibrahim é um símbolo de esperança, um testemunho da força do espírito humano e um exemplo vivo de perseverança. Sua história de superação da deficiência é uma inspiração para qualquer pessoa que tenha enfrentado adversidades.

Ibrahim falou ao Arab News sobre como ela navegou em uma carreira desafiadora, alimentada por uma determinação inabalável e uma profunda paixão pela cura. "Um dos aspectos mais gratificantes de trabalhar como pediatra é a oportunidade de cuidar de crianças, especialmente em uma idade tão jovem, quando elas ainda não formaram julgamentos ou percepções sobre a deficiência", disse Ibrahim.

"Acho que minha conexão com eles é pura e genuína; eles me veem por quem eu sou, não por quaisquer limitações físicas. Construímos confiança e cordialidade de uma forma muito natural." A jornada de Ibrahim, marcada por triunfos e barreiras sistêmicas, oferece uma perspectiva vital sobre inclusão, acessibilidade e a importância de desafiar as normas sociais. Seu interesse pela medicina foi despertado cedo, passando um tempo em torno de equipamentos médicos devido a desafios de mobilidade. "Como resultado de estar em um carro ou usar uma cadeira de rodas, comecei a ver muitas máquinas, muitos dispositivos, raios-X, dispositivos que eles usam, agulhas", explicou ela. Sua mensagem é clara: acesso igualitário, acomodações e representação cuidadosas são essenciais, e sua história é uma prova de como as pessoas podem superar barreiras e atingir todo o seu potencial. **Fonte-Arab News.**

Tempestades esperadas em todo o Reino da Arábia Saudita até domingo

Tempestades são esperadas na maior parte do Reino da Arábia Saudita durante o fim de semana até domingo, de acordo com a Direcção Geral de Defesa Civil. Espera-se que a província de Meca tenha chuvas moderadas a fortes com possíveis inundações repentinas, granizo e ventos que agitam a poeira, afectando áreas como Taif, Maysan, Al-Muwayh, Turbah, Al-Khurmah e Ranyah.

A província de Riade também experimentará chuvas leves a moderadas, inundações repentinas, granizo e ventos que agitam a poeira, afectando áreas como Afif, Al-Dawadmi, Al-Quwayiyah e Shaqra. Chuvas moderadas a fortes são esperadas nas regiões de Jazan, Aseer, Al-Baha e Medina, com chuva moderada em Hail e chuva leve a moderada em Najran e Qassim. A directoria aconselhou cautela, evitando áreas propensas a inundações, como vales, e abstendo-se de nadar nelas. Também incentivou manterem-se informados sobre as últimas actualizações meteorológicas por meio de canais oficiais e plataformas de mídia social. **Fonte-Arab News.**

Programa de bolsas de estudo para estrangeiros na Universidade de Jazan prospera com a admissão atingindo 2.100

A Universidade Jazan matriculou 344 alunos em seu programa de bolsas de estudo para estrangeiros este ano, elevando o total desde a sua criação para 2.100. A última entrada representa mais de 20 países, incluindo França, Canadá, Federação Russa e várias nações árabes, africanas e asiáticas, informou a Agência de Imprensa Saudita. Além de ajudar a universidade a aumentar sua posição global, o programa fornece uma plataforma para melhorar as relações entre pessoas de todo o mundo e nutrir a compreensão cultural e a moderação intelectual, disse o relatório. A Universidade de Jazan é considerada uma instituição científica líder no Reino e no mundo árabe em geral. Defende a mensagem do Islão e o ensino da língua árabe, ao mesmo tempo em que promove os valores de moderação, equilíbrio e compreensão entre as pessoas. Além dos benefícios educacionais, os alunos matriculados no programa de bolsas têm acesso a um pacote de saúde abrangente, que inclui seus familiares acompanhantes e várias opções de apoio financeiro para cobrir os custos de envio e a compra de materiais e equipamentos relevantes. A universidade também oferece voos gratuitos para casa no final de cada ano lectivo para garantir o bem-estar de seus alunos.

Um beneficiário recente do esquema é Obaidur Rahman Abdul Hannan. "Este é um projecto académico importante, que não apenas ajuda os alunos meritórios, mas também serve ao propósito de alcançar a compreensão cultural e a moderação intelectual, tornando-o um projecto ambicioso que merece elogios e apreciação local e internacional". O Reino da Arábia Saudita está emergindo como um centro global de ensino superior, oferecendo uma infinidade de bolsas de estudo totalmente financiadas para estudantes internacionais em várias disciplinas. "Essas bolsas da Universidade de Jazan, com excelentes instalações, arcando com todas as despesas, passagens aéreas, oferecem uma excelente oportunidade para estudantes não sauditas ... para seguir vários cursos em uma universidade tão prestigiada." **Fonte-Arab News.**

[**Embaixada chinesa no Sudão pede aos cidadãos que evacuem em meio a preocupações de segurança**](#)

A embaixada chinesa no Sudão emitiu ontem um comunicado pedindo aos cidadãos chineses no país que evacuem o mais rápido possível, citando a deterioração da situação e o aumento dos riscos de segurança. A embaixada alertou sobre a diminuição do fornecimento de água, electricidade e combustível, e aconselhou os cidadãos a evacuarem por meio de navios para o Reino da Arábia Saudita ou voos internacionais disponíveis, ou viajarem por terra para o Egito. **Fonte-Reuters.**

[**Conselho de Segurança da ONU pede fim dos combates no Sudão do Sul**](#)

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) pediu ontem a suspensão imediata dos combates no Sudão do Sul e renovou sua missão de paz no país em guerra por mais um ano. O Conselho de Segurança da ONU "exige que todas as partes em conflito e outros actores armados acabem imediatamente com os combates em todo o Sudão do Sul e se envolvam no diálogo político", diz a resolução. O texto, que pediu o fim da violência contra civis e expressava preocupação com o uso de bombas de barril, foi aprovado por 12 votos a favor, enquanto Rússia, China e Paquistão se abstiveram. Grupos de direitos humanos recentemente soaram o alarme sobre o uso mortal de explosivos improvisados e não guiados no norte do país. A jovem e empobrecida nação tem sido devastada há anos pela insegurança e instabilidade política. Mas os confrontos no Estado do Alto Nilo entre forças aliadas ao presidente Salva Kiir e seu rival, o vice-presidente Riek Machar, levantaram preocupações sobre outra guerra civil. A resolução de ontem também estendeu a missão de paz da ONU, fundada em 2011 para consolidar a paz, até abril próximo. Também deixa em

aberto a possibilidade de "ajustar" a força e alterar seu mandato "com base nas condições de segurança no terreno". **Fonte-Reuters**.

China e Rússia prometem fortalecer cooperação em questões de direito internacional



China e Rússia prometem fortalecer a cooperação em questões de direito internacional.

A China e a Rússia concordaram em fortalecer a cooperação em questões de direito internacional, de acordo com um comunicado conjunto divulgado hoje após a reunião do Presidente chinês, Xi Jinping, com o Presidente russo, Vladimir Putin. Os dois países declararam sua oposição a sanções unilaterais e jurisdição de braço longo, informou a agência de notícias estatal chinesa Xinhua, e trabalharão juntos para defender o papel central das Nações Unidas nos assuntos internacionais. **Fonte-Reuters**.

Reino da Arábia Saudita: de potência regional a actor diplomático global



[HANA JALLOUL MULO](#)

08 de maio de 2025



Nos últimos anos, o Reino da Arábia Saudita começou a se posicionar como um actor diplomático significativo.

Nos últimos anos, o Reino da Arábia Saudita deixou de ser visto apenas como a gigante petrolífera do Golfo e começou a se posicionar como um actor diplomático significativo, habilidoso no tabuleiro de xadrez geopolítico global.

De cúpulas multilaterais a corredores da ONU e reuniões bilaterais de alto nível em Moscovo, Pequim, Washington e Bruxelas, demonstrou uma notável capacidade de adaptação a um ambiente internacional volátil. Essa crescente relevância diplomática é evidente enquanto o presidente dos EUA, Donald Trump, se prepara para visitar o Reino da Arábia Saudita, o Qatar e os Emirados Árabes Unidos de 13 a 16 de maio.

Essa mudança estratégica, definida por uma política de "multialinhamento", está ligada à Visão Saudita 2030 do Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman. Este roteiro nacional posiciona o Reino da Arábia Saudita como um mediador chave e parceiro global confiável, alinhado com seu impulso para a diversificação econômica e o reposicionamento geopolítico. O país expandiu suas relações para além de sua aliança histórica com os EUA, cultivando laços com a China, Rússia, UE e actores do chamado Sul Global. Embora o Reino da Arábia Saudita tenha estabelecido relações diplomáticas com a China em 1990, o relacionamento se aprofundou significativamente em 2006 e, mais notavelmente, em 2015 e 2016, à medida que ambos os países alinharam suas prioridades estratégicas em torno da Visão Saudita 2030 e da Iniciativa do Cinturão e Rota da China.

Os últimos relatórios de desempenho da Visão Saudita 2030 confirmam que mais de 93% dos principais indicadores já foram alcançados ou estão no caminho certo, incluindo marcos históricos, como reduzir o desemprego para 7%, alcançar mais de 4,3% de crescimento do produto interno bruto não petrolífero e aumentar a propriedade da casa própria saudita para 65,4% - tudo à frente das metas de 2024. O país também superou metas em áreas como o número de Patrimônios Mundiais da UNESCO, a participação da força de trabalho feminina e os rankings de desenvolvimento do governo electrónico, destacando a profundidade e a amplitude de sua transformação interna. Esses resultados reforçam a projecção global da estratégia diplomática do Reino da Arábia Saudita.

Como parte dessa evolução, desempenhou um papel diplomático proeminente em conflitos como Iêmen, Sudão, Gaza, Líbano e Síria, onde lidera os esforços de mediação. Um marco foi a restauração histórica das relações com o Irão. Essa diplomacia renovada não é coincidência: faz parte de uma estratégia projectada para sustentar a relevância do Reino em um mundo onde as regras do jogo estão sendo reescritas.

No caso de Gaza, o Reino da Arábia Saudita adoptou uma posição clara: rejeição categórica de qualquer tentativa de deslocar a população palestina e defesa activa do direito internacional e do direito internacional humanitário. Na Cimeira Árabe extraordinária realizada no Cairo em março, apoiou o Plano de Reconstrução Egípcia de 53 mil milhões de dólares, apoiando a criação de um comité administrativo palestiniano supervisionado pela Autoridade Palestiniana.

Condenou os bombardeamentos israelitas contra alvos civis e exigiu no Tribunal Internacional de Justiça o fim das violações dos direitos humanos nos territórios ocupados. Além disso, condiciona qualquer possível normalização com Israel a um progresso verificável em direcção a uma solução de dois Estados, mostrando consistência com seu papel como líder regional e defensor da causa palestina. Essa posição efectivamente congelou o processo de normalização e os Acordos de Abraão devido ao conflito palestino em curso.

Na Síria, foi mais longe ao se comprometer, junto com o Qatar, a liquidar a dívida de US\$ 15 milhões da Síria com o Banco Mundial, com o objectivo de preparar o caminho para a recuperação do país após anos de conflito. Ao mesmo tempo, apoia a integridade territorial da Síria e a estabilidade do país sob seu novo governo, ao mesmo tempo em que critica abertamente os ataques aéreos israelenses em território sírio. Enquanto isso, no Líbano, promoveu o fortalecimento das instituições estatais e exigiu a retirada completa das tropas israelenses do Sul, posicionando-se como garantidor da soberania e da estabilidade regional.

Paralelamente, o Reino da Arábia Saudita teceu uma rede de alianças estratégicas importantes. Com a Turquia, depois de superar as tensões do passado, surgiu uma cooperação pragmática centrada na reconstrução da Síria. Ambos os países buscam evitar que a Síria caia novamente sob a influência iraniana e promover uma solução inclusiva para seu futuro político.

Com a China, a relação se consolidou. A articulação entre a Visão Saudita 2030 do Reino da Arábia Saudita e a Iniciativa do Cinturão e Rota da China impulsionou investimentos multibilionários em energia renovável, tecnologia, infraestrutura e educação. Entre 2005 e junho de 2024, a China alocou US\$ 53,85 bilhões para projectos de infraestrutura no Reino da Arábia Saudita. Os investimentos totais atingiram US\$ 13,93 bilhões, dos quais US\$ 9,02 bilhões vieram desde 2019. Essa concentração reflecte um forte apoio a Visão Saudita 2030, de acordo com dados do Carnegie Endowment.

Também optou por manter uma postura flexível em relação ao convite para ingressar no BRICS. Embora formalmente convidado, ainda não confirmou sua adesão, reflectindo uma estratégia de equilíbrio: fortalecer os laços com potências como China, Rússia e Índia sem romper com seus parceiros tradicionais no Ocidente. Essa autonomia estratégica permite que ela actue como uma potência ponte em uma ordem global em transformação.

O Reino da Arábia Saudita desempenha um papel central no Conselho de Cooperação do Golfo, actuando como um motor de coordenação em áreas-chave como segurança e energia. Embora historicamente tenha tido uma abordagem diferente do Qatar, Sultanato de Omã e Emirados Árabes Unidos, Riade, hoje

promove uma postura mais coesa em desafios regionais como o Irão. Esta estratégia reflecte uma mudança no sentido de uma maior integração e de uma colaboração reforçada com parceiros externos como a UE. É importante destacar que, apesar dessas diferenças entre os países, há coordenação e coesão por meio do GCC.

As reuniões interparlamentares UE-Reino da Arábia Saudita e a Cimeira UE-CCG, em outubro de 2024, marcaram um ponto de viragem nas relações bilaterais. Os temas discutidos — transição energética, segurança, digitalização e direitos humanos — reflectem uma agenda ambiciosa e convergente.

A UE reconheceu o valioso papel que o Reino da Arábia Saudita, juntamente com o Qatar, desempenha como mediador em Gaza, bem como seu crescente envolvimento diplomático no Líbano, Síria e Ucrânia e como parceiro na estabilização regional. A cooperação está se expandindo para áreas como conectividade econômica, segurança marítima e sustentabilidade. Riade, por sua vez, busca expandir seus investimentos na Europa, atrair tecnologia e participar em projectos conjuntos em energia verde e digitalização. Isso também ficou evidente durante uma recente missão da Comissão de Assuntos Externos do Parlamento Europeu ao Reino da Arábia Saudita e aos Emirados Árabes Unidos, da qual participei, com o objectivo de reforçar o diálogo parlamentar e identificar áreas concretas de colaboração.

O Relatório de Direitos Humanos de 2025, publicado pela Comissão Saudita de Direitos Humanos, destaca a presença de mais de 5.400 organizações activas da sociedade civil, impulsionadas por reformas legais importantes. Esse fortalecimento institucional apóia a legitimidade internacional do papel diplomático do Reino da Arábia Saudita.

Neste contexto, é urgente que a UE supere a fragmentação interna e defina uma estratégia coerente em relação ao Médio Oriente. Como expliquei em um artigo recente na Agenda Pública, o vínculo com o Reino da Arábia Saudita deve ir além dos hidrocarbonetos e se basear em pilares sólidos: inovação, diplomacia, segurança e desenvolvimento sustentável. Nosso relacionamento deve desenvolver mais profundidade e compreensão.

Na qualidade de relator para o Reino da Arábia Saudita no Parlamento Europeu, estou actualmente a liderar a elaboração de um relatório de iniciativa que analisa exaustivamente o estado das nossas relações bilaterais. Este trabalho não apenas diagnostica a situação actual, mas também propõe um roteiro realista e estratégico para o fortalecimento dos laços.

Há três áreas fundamentais para uma parceria renovada.

Em primeiro lugar, as sinergias económicas e tecnológicas. O Reino da Arábia Saudita lidera em energia limpa, digitalização e planejamento urbano orientado para o futuro. A Europa pode contribuir com tecnologia, investimento e cooperação académica.

Em segundo lugar, diplomacia e segurança. Face a desafios comuns, como o terrorismo e a instabilidade no Mar Vermelho, é essencial a cooperação UE-Riade em matéria de informações, capacidades conjuntas e governação multilateral.

Em terceiro lugar, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. Como parte de sua candidatura à Copa do Mundo da FIFA 2034, Riade lançou uma Estratégia Nacional de Direitos Humanos, desenvolvida com a Comissão de Direitos Humanos liderada por Hala Al-Tuwaijri, reforçando sua imagem como uma potência estabilizadora. Um dos pilares da estratégia é o aumento da inclusão das mulheres na sociedade saudita, particularmente no sector trabalhista. Essas reformas – especialmente na igualdade de gênero e nos direitos trabalhistas – devem ser acompanhadas por uma abordagem respeitosa, construtiva e cooperativa.

A consolidação de Riade como um centro diplomático coincide com sua crescente influência na Ásia. Com a Índia, os laços se aprofundaram em sectores como hidrogênio verde, tecnologias emergentes e segurança. O Primeiro-ministro Narendra Modi descreveu o Reino como "um aliado estratégico e amigo de confiança". O Reino da Arábia Saudita também fortaleceu as relações com África e a América Latina, consolidando-se como um actor global com uma visão inter-regional.

O século 21 verá o Reino da Arábia Saudita não apenas como uma potência energética, mas também como um nó central no equilíbrio diplomático e econômico global. A Europa tem agora a oportunidade - e a responsabilidade - de reconhecer esta transformação e construir uma aliança estratégica duradoura, baseada em interesses partilhados e valores comuns. Porque o futuro da estabilidade euro-mediterrânea, do multilateralismo efectivo e da nova ordem global também está a ser moldado — em Riade.

Hana Jalloul Muro é Vice-presidente da Comissão de Assuntos Externos do Parlamento Europeu (Grupo S&D) e relatora do Parlamento para o Reino da Arábia Saudita.

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pela escritora nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.

